



18º CONGRESSO BRASILEIRO DE
**Pneumologia
Pediátrica**
Porto Alegre - RS

**10, 11 E 12 DE
ABRIL DE 2025**

Centro de Eventos da PUCRS
Av. Ipiranga, 6681 - Partenon, Porto Alegre - RS



Trabalhos Científicos

Título: Perfil Epidemiológico Das Crianças Internadas Por Pneumonia Em Um Hospital Universitário Do Norte Do Paraná

Autores: KARINA BOSSI FALEIROS (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ), IASMIN BARBIERO ABDALA (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ), CINTHYA COVESSI THOM DE SOUZA (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ)

Resumo: A pneumonia é a principal causa de internação e morbidade entre as crianças, dentre as doenças que afetam o trato respiratório. É essencial possuir conhecimento sobre sua origem e tratamento para fornecer uma assistência mais eficaz aos pacientes pediátricos. "Descrever o perfil dos pacientes pediátricos internados por pneumonia em 2022 em um hospital universitário." Estudo descritivo retrospectivo realizado em um hospital universitário do norte do Paraná. A coleta de dados foi realizada em prontuário eletrônico da instituição. Foram incluídos na coleta crianças de zero a 14 anos incompletos, internados com o diagnóstico de pneumonia no período de janeiro a dezembro de 2022. Foram excluídos pacientes que permaneceram no hospital por menos de 48 horas. Foi utilizado instrumento de coleta estruturado com as variáveis faixa etária, sexo, agente etiológico, tempo de internação, necessidade de internação em Unidade de Terapia Intensiva (UTI), complicações, tratamento utilizado e desfecho alta melhora ou óbito. "Foram 50 crianças, dentre elas lactentes (n = 33), pré-escolares (n = 9), escolares (n = 6) e adolescentes (n = 2), destas 23 eram do sexo masculino e 27 feminino. Em mais da metade foram detectados vírus respiratórios (n = 29), sendo o principal o Adenovírus (n = 8) e o restante não foi possível identificar (n = 21). O tempo médio de internação foi de 14 dias e somente 19 crianças necessitaram de internação em UTI. A única complicação registrada foi derrame pleural (n = 17), sendo que 14 apresentaram necessidade de videotoracoscopia e uma drenagem torácica. Na maioria dos pacientes, com derrame pleural, a cultura do líquido pleural foi negativa; apenas em três deles foram isolados microrganismos específicos: Streptococcus pneumoniae (ou pneumococo) em dois casos e Staphylococcus aureus em um caso. O tratamento utilizado foi majoritariamente antibioticoterapia (98%), seguido de oxigenioterapia complementar (64%), ventilação invasiva (26%) e ventilação não invasiva (18%). Todos os pacientes apresentaram desfecho de alta melhora." Os resultados corroboram com a literatura já existente, na qual as pneumonias são em sua maioria de etiologia viral ou mesmo por coinfeção (vírus e bactérias), sendo os lactentes a faixa etária mais acometida. Apesar disso, quase a totalidade dos pacientes foi tratado com antibioticoterapia, mostrando o uso indiscriminado destas medicações. O derrame pleural, como na literatura, foi a complicação mais comum nesta população, muito embora o percentual neste grupo tenha sido elevado, o que pode estar relacionado ao fato deste Hospital ser referência para pacientes graves.